

# BIRD vai lançar papel especial: o bônus mundial

por Celso Pinto

de Londres

O Banco Mundial (BIRD) deverá anunciar hoje as condições finais de lançamento de US\$ 1,5 bilhão em um tipo de papel inédito: um bônus mundial, que será simultaneamente negociável nos Estados Unidos e nos mercados internacionais.

Este é o maior lançamento de papéis da história do BIRD, uma instituição que recorre normalmente ao mercado de capitais para levantar recursos, onde é classificada como "triplo A"; isto é, o melhor tipo de risco existente. O maior lançamento de bônus anterior do BIRD havia sido de US\$ 750 milhões.

O bônus terá 10 anos de prazo e seu preço deverá ser anunciado hoje, depois de uma rodada mundial de discussões com agentes do mercado financeiro. De todo modo, ele pagará um "spread" que poderá variar de 0,38 a 0,4% acima dos títulos do Tesouro norte-americano de prazo equivalente, o único título existente com características de transação mundial.

Donald C. Roth, vice-presidente do BIRD, saudou o lançamento, numa entrevista à imprensa, ontem, em Londres, como "bom para o banco, bom para os investidores e bom para os intermediários". Arranjos do BIRD com o sistema de compensação norte-americano, o "Fed-wire", e com os dois sistemas europeus, o "Cedel", e o "Euroclean", permitirão a transferência, negociações e liquidação dos bônus em ambos os mercados.

Duas instituições financeiras, o alemão Deutsche Bank e o banco de investimentos norte-americano Salomon Brothers, vão liderar um sindicato de 14 instituições financeiras internacionais responsáveis pelo lançamento do bônus. A expectativa nos mercados é de que haverá grande receptividade para os papéis do BIRD.

Os bônus serão negociados 24 horas por dia, do Japão aos Estados Unidos. Uma das suas vantagens, como lembrou Roth, é que poderá aproveitar as vantagens de atratividade de cada mercado conforme as oscilações cambiais do dólar. A previsão do BIRD é tomar US\$ 5,5 bilhões durante todo este ano nos mercados internacionais.

O lançamento do Banco Mundial, mencionado, pela primeira vez, no início de junho, poderá marcar a abertura de uma nova etapa no mercado internacional de capitais. Tão logo os bônus sejam lançados e absorvidos, espera-se que sejam seguidos por outros lançamentos de títulos mundiais, negociáveis em todos os principais mercados financeiros internacionais.